

Ed Alves/CB/DA Press



Os vitrais da Caixa atraem milhares de pessoas

A beleza da memória

Nascer e crescer em Brasília é, certamente, um privilégio para poucos. A fotógrafa Esther da Silva Oliveira, 26, enxerga na cidade um jeito único de existir, que vai além da infraestrutura e da organização. “Para mim, é sobre pertencimento, é onde eu me reconheço e me sinto em casa de verdade”, ressalta. E com a profissão, teve ainda mais o costume de olhar ao redor.

Perceber, assim, uma Brasília profunda e repleta de diversidades, principalmente no centro dela, no coração

Plano Piloto, onde tudo acontece. “Como fotógrafa de casamentos e casais, muitos clientes chegam com esse carinho enorme pela cidade e o desejo de trazer Brasília para os ensaios, de mostrar que são daqui e que se orgulham disso. E, a partir disso, comecei a buscar cenários que traduzissem essa identidade.”

Isso fez com que ela conhecesse não só os pontos mais icônicos e turísticos, mas também as belezas escondidas, como cantinhos nas entrequadradas e espaços menos óbvios, mas cheios de personalidade. Um desses espaços é a Caixa Cultural Brasília, um ambiente que ocupa um espaço especial na história de Esther.

“Ao mesmo tempo em que me traz uma sensação de nostalgia, ela também é muito presente na minha vida hoje. Sempre que volto lá, lembro dos passeios de escola, de exposições que me marcaram e de momentos felizes que vivi ainda no ensino fundamental e médio. Existe um valor muito simbólico e afetivo nessas memórias”, relembra a fotógrafa. A Caixa Cultural existe em sete capitais, incluindo Brasília: Curitiba, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.

SERVIÇO

Endereço: SBS – Quadra 4 – Lotes 3/4 – Brasília – DF

Horários de visitação: terça a sexta e domingo, das 13h às 21h, Sábado das 9h às 21h.

Estacionamento gratuito para visitantes aos finais de semana e feriados, de terça a sexta disponível a partir das 18h.

Inaugurada em agosto de 1980, esse espaço, em Brasília, foi o primeiro ambiente cultural criado pelo banco. Tantos anos depois, a cultura atemporal permanece intacta, preservando a contemporaneidade dos artistas que surgem. Localizado no edifício da matriz da Caixa, ou seja, na sua sede, o espaço cultural conta com cinco galerias de arte, um teatro, salas de oficina, o Jardim das Esculturas e o Átrio dos Vitrais — esse último sendo extremamente requisitado e popular nas redes sociais.